



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 24 DE DEZEMBRO DE 1960.

MENSAGEM DE NATAL, PRONUNCIADA
ATRAVÉS DA "VOZ DO BRASIL" PARA TODA
A NAÇÃO.

1446 No momento em que desce sobre o mundo o espírito do Natal, que é o espírito da própria Infância, é com emoção que me dirijo ao povo brasileiro — pedindo-lhe duas coisas essenciais: paciência e esperança. Sei que paciência não lhe faltou até agora; sei que vivemos com os olhos fitos num dia melhor e que esse dia melhor tem custado a chegar. Mas posso dizer que ele se aproxima e que a luz da esperança não ilumina um deserto, e sim um país que, para ser dos mais fortes e seguros, não necessita de outra coisa que não seja encontrarem os seus dirigentes, e o povo, o caminho que conduz à realidade. Temos a possibilidade de ser uma grande nação, e sê-lo-emos. Quero dizer, neste comovedor dia de hoje, que o trecho mais difícil da caminhada do Brasil já foi vencido. Não há razão para desesperanças, nem para descrenças. Tendo de atender aos interesses do futuro da nossa pátria, pedimos à geração presente algum esforço e sacrifício; mas temos certeza de que vamos penetrar numa era nova. Podemos orgulhar-nos de não termos sido obrigados a recorrer a nenhuma espécie de constrangimento; enfrentamos horas ameaçadoras sem que um só instante a liberdade do homem, de qualquer um, tenha sido reduzida ou suspensa.

Neste dia, é bom que os brasileiros, que festejam o seu Natal em não importa que sítio do imenso território nacional, se lembrem de que são seres humanos independentes e que ninguém tem o direito de reduzi-los a silêncio ou fazê-los renegar a sua crença, esconder o seu Deus, o mesmo Deus hoje Recém-Nascido que desde a alvorada da nacionalidade vem velando pelo Brasil. A conquista da prosperidade e do conforto para todos impõe trabalhos novos, e aproveitamos a oportunidade para acentuar a noção de que a grandeza do Brasil é obra do seu povo, é uma tarefa coletiva, a que todos devem dar o seu apoio.

1447

Desejo neste momento, como fiz nos anos passados — e agora mais do que nunca quando atinge o seu termo a minha administração — pedir aos meus patrícios em geral, e aos meus amigos em particular, que trabalhem cada vez mais pela unidade e pela paz em nosso país. Temos um objetivo comum — que a nação brasileira prospere, se solidifique e vença as suas lutas. Não há nenhum interesse maior do que o da justiça e da paz. Sem justiça e sem paz não lograremos vencer nem afirmar-nos como nação civilizada.

1448

Somos e desejamos continuar uma nação cristã, Ser uma nação fiel ao espírito que o Natal encarna exige estarmos vigilantes contra os que tentam intrigar uns povos contra os outros, contra os que julgam impossível a convivência entre doutrinas e idéias opostas. Ser uma nação cristã nos dias que correm é considerar a injustiça social o que ela é realmente, um grande pecado contra o Cristo. Não é cristã a nação indiferente à miséria, ao subdesenvolvimento com todo o seu cortejo de horrores.

Se queremos ser dignos de Cristo, temos de lutar contra o aviltamento da pessoa humana pelo pauperismo e contra a ofensa aos seres nossos semelhantes pela perseguição racial.

1450

- 1451 Estamos certos que na crise do mundo nada há que parece decisivo, que não possa ser solucionado dentro dos ensinamentos de Jesus Cristo. A experiência, as próprias amarguras e as decepções autorizam a concluir que a fonte de todo o mal do nosso tempo tem sua origem no afastamento do ideal do cristianismo.
- 1452 Nada se disse ainda tão certo e tão lúcido como a afirmação que o nosso mundo ocidental depende de uma retomada de fé. Mais do que os engenhos mortíferos, é a fé em Deus que preservará os homens livres.
- 1453 Presidente da República de um país cristão, considero-me intérprete das aspirações de seu povo generoso ao voltar-me em espírito para o humilde sítio em que nasceu o Salvador do mundo, pedindo-lhe que atente para esta hora difícil do mundo e em que tão grandes perigos atravessa a humanidade.
- 1454 Que a poesia do Natal penetre em nossas almas e nos traga um novo alento, que nos permita enfrentar a força de negação, hoje mais intensa do que nunca.
- 1455 Só a Esperança em Cristo e a Fidelidade aos Seus ensinamentos hão de proteger com eficiência a nossa Pátria e ao mundo que devemos preservar da volta ao paganismo e da tirania negativista.